

O trabalho pretende discutir e problematizar representações de paternidade que circulam entre crianças de um quinto ano do Ensino Fundamental de nove anos de Porto Alegre, na perspectiva dos Estudos de Gênero e Culturais. Com esse objetivo, já foram feitas onze entrevistas semi-estruturadas com meninas e meninos de uma escola da Rede Estadual, e os textos gerados por elas estão sendo examinados na perspectiva da análise cultural, utilizando-se os conceitos de representação e gênero como principais ferramentas de análise.